

Construção do conhecimento em Geriatria e Gerontologia

Knowledge building in Geriatrics and Gerontology

Se por definição a Gerontologia é um campo multiprofissional e interdisciplinar, este número da Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia poderia ser apresentado como um exemplo da interdisciplinaridade inerente a este campo do conhecimento.

A diversidade disciplinar das contribuições recebidas nos permitiu elaborar um número que contempla uma variedade de áreas. Além disso, precisamos registrar a dificuldade de selecionar artigos, diante da qualidade de todos que nos chegavam. Assim, apresentamos sete excelentes artigos abordando temas em demografia, fisioterapia, nutrição, odontologia, representações sociais, biomecânica e fonoaudiologia.

Em demografia, o conteúdo das páginas da Revista Brasileira de Estudos de População é estudado. Neste artigo é analisado, de maneira sistemática, o quanto e o que os demógrafos brasileiros têm produzido e refletido sobre o envelhecimento populacional brasileiro.

O artigo “Um olhar sobre o processo do envelhecimento: a percepção de idosos sobre a velhice”, apresenta um olhar qualitativo sobre a representação que os idosos têm sobre a velhice, através de sua percepção do processo de envelhecimento.

A saúde bucal é outro destaque nesta edição da revista, com um estudo original sobre a saúde bucal do idoso na cidade de Araçatuba, São Paulo. A fisioterapia domiciliar aplicada ao idoso é outro tema discutido. É apresentado um estudo da prevalência dos tipos de fisioterapia realizada num grupo de pacientes em atendimento domiciliar no Estado do Rio de Janeiro, incluindo sua resposta ao tratamento.

A área da nutrição está representada com o artigo “Sobrepeso e obesidade medidos pelo índice de massa corporal (IMC), circunferência da cintura (CC) e relação cintura/quadril (RCQ), de idosos de um município da Zona da Mata mineira”. Este

trabalho teve como objetivo caracterizar o estado nutricional dos idosos cadastrados no Programa Municipal da Terceira Idade (PMTI), situado em Viçosa, Minas Gerais.

Por fim, temos dois artigos de revisão: “Contribuições biomecânicas ao público da terceira idade” e “Disfagia orofaríngea pós-acidente vascular encefálico no idoso”. O primeiro revisa os mais recentes estudos realizados sobre a população idosa em relação à marcha e ao equilíbrio e o segundo enfoca pontos e questões importantes da atuação do fonoaudiólogo na disfagia orofaríngea pós-AVE no idoso.

Enfim, com toda essa diversidade, fica evidente que o nosso campo está cada vez mais dinâmico e produtivo. Esperamos sinceramente que esta revista possa contribuir para dinamizar ainda mais tudo o que está sendo produzido para a edificação do conhecimento em Geriatria e Gerontologia.

Boa Leitura,

Profa. Célia Pereira Caldas
Editora Associada